



## Assembleia de Freguesia de Bodiosa

Estação de Bodiosa, 3515-535 Bodiosa

*Handwritten signatures in purple ink, including names like Abel Gomes, Rui Ferreira, and Serafim Marques.*

### ATA NÚMERO 68

----- Aos catorze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, no auditório da Sede da Junta de Freguesia, na Estação de Bodiosa, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **1 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior.** -----

----- **2 – Apreciação da informação trimestral, prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia.** -----

----- **3 – Apreciação e votação da Conta de Gerência referente ao ano 2017.** -----

----- **4 – Apreciação e votação da primeira revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos referentes ao ano de 2018.** -----

----- **5 – Apreciação e votação de eventuais propostas apresentadas à Mesa.** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Abel Gomes, deu as boas vindas a todos os presentes e deu início à sessão. -----

----- No período antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa indagou os membros da assembleia se havia algum assunto ou observação de interesse a comunicar ou a pedir esclarecimento à Junta de Freguesia. -----

----- O senhor Serafim Marques, do Partido Socialista (PS), pediu a palavra para se dirigir ao Presidente da Assembleia, e começou por afirmar que, na sua maneira de pensar, tudo aquilo que se diz nas assembleias deve ser assumido por quem o diz e entendido por todos como dito para o bem da freguesia, pois todos têm opiniões diferentes e não se deve deixar de as expor nas assembleias, nem deixar que isso afete as relações de amizade que existem fora delas. De seguida, questionou o Presidente da Mesa sobre qual a razão da alteração dos locais de colocação dos editais, dando como exemplo o edital de Silgueiros e o de Aval. -----

----- O Presidente da Junta, Rui Ferreira, respondeu que é a Junta de Freguesia que tem assumido a tarefa de afixar os editais, e que o edital de Aval foi colocado no abrigo de passageiros do Largo do Soito e o de Silgueiros foi colocado na Associação de Santa Marinha. Finalizou dizendo que, sempre que possível, os editais devem ser colocados nos espaços públicos e não nos privados. -----

----- O senhor Serafim Marques (PS) questionou, também, o porquê de a ponte de Bodiosa a Nova ainda se encontrar intransitável, pois os problemas já se verificavam no verão passado e a Junta de Freguesia devia ter tomado medidas para não deixar chegar ao ponto a que chegou. O presidente da Junta respondeu que a

Am...  
Rui Ferreira  
A...  
J...  
12/08

Junta de Freguesia fez o que tinha a fazer, nomeadamente zelar pelo bem estar e segurança dos habitantes, alertando a Proteção Civil que avaliou a situação e tomou as medidas necessárias. Para além disso, a Câmara Municipal de Viseu (CMV) já tinha em andamento o projeto de construção daquela e de outras pontes da freguesia. O Presidente da Mesa interrompeu para informar que este assunto já havia sido debatido numa sessão ordinária do anterior mandato e pediu para avançar. -----

----- Sobre as nascentes que abastecem a rede de fontanários, o senhor Serafim Marques (PS) questionou a razão da anulação do depósito que dava “consistência” ao abastecimento de água a Oliveira de Cima, Oliveira de Baixo e Estação. Foi referido pelo Presidente da Junta, que quase todas as famílias já têm abastecimento de água da rede pública, que oferece todas as condições de qualidade, e que aquele depósito não oferecia condições mínimas de salubridade que justificassem a sua permanência e como não existia nenhum compromisso escrito entre o proprietário do terreno e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) ou a Junta, o Executivo não viu nenhum inconveniente em anular o referido depósito. O Presidente da Junta aproveitou para esclarecer que a nascente de Oliveira de Cima, atualmente, abastece apenas o cemitério e os fontanários das aldeias de Oliveira de Cima e Oliveira de Baixo. Acrescentou ainda que o reservatório da Santa Marinha também foi anulado, assim como os fontanários na Rua do Calvário (Lameira) e na Separadora, ambos em Travanca, justamente porque, tanto um como os outros, já só eram utilizados pelas pessoas para regar os seus quintais, uma atitude que não é correta. -----

----- O senhor Serafim Marques, informou o Presidente da Junta de Freguesia que continuam a fazer-se descargas de lixo e de materiais impróprios, tais como restos de obra, plásticos e esferovites, nos terrenos dos baldios de Oliveira de Cima, de onde poderão advir problemas com o Ministério do Ambiente. Disse, ainda, que nem sequer se deram ao trabalho de cortar os pinheiros antes de começarem a aterrar o local. Perguntou também, o que é que tem sido feito, em relação à preservação da floresta, uma vez que se está aproximar o verão e está tudo na mesma, sem acessos caso seja necessário os carros dos bombeiros avançarem no terreno. O presidente da Junta, Rui Ferreira, disse ter pedido informações ao Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) e à CMV antes de tomar qualquer medida em relação aos terrenos em causa, dos quais só obteve resposta da Câmara a dizer que aquele projeto devia ser enquadrado numa área maior, talvez com o alargamento do Parque Empresarial de Lordosa até aqueles terrenos, de forma a atrair mais investimento e a rentabilizar aquelas áreas da nossa freguesia, que estão desaproveitadas, o que seria bastante vantajoso para Bodiosa, pois já houve situações em que empresas que se queriam estabelecer na nossa zona e tiveram de ir para outro lado por não termos cá uma área que não necessitasse de muito investimento prévio em movimentações de terra. Informou, também que os ditos pinheiros foram vendidos em hasta pública onde, por sinal, estiveram muito poucos interessados, e quem os comprou é que saberá porque é que não os foi cortar atempadamente. Relativamente à preservação e proteção da floresta, a Junta de Freguesia está à espera da aprovação, do Governo, das suas candidaturas para avançar com essas mesmas

*Amst*  
*Rui Costa*  
*Carla Silveira*  
*Serafim Marques*  
*David Gonçalo*  
*António Melo*

ações de proteção das florestas. -----

----- Não havendo mais pedidos de esclarecimentos no período de antes da ordem do dia, passou-se então ao **primeiro ponto do período da ordem do dia**, com a leitura da alteração que a senhora Carla Silveira (PS), propôs ao ponto 5 da Ata da sessão anterior, alteração essa que não foi enviada atempadamente aos restantes membros da assembleia antes do início desta sessão e, portanto, foi lida em voz alta pelo Primeiro Secretário da Mesa, Rui Costa. A senhora Carla Silveira (PS) mencionou que o Presidente da Junta tinha afirmado que havia canídeos de residentes fora da freguesia, registados na freguesia. O Presidente da Mesa afirmou que a questão que estava em debate foi o conceito de residente e não residente e não o facto haver cães registados na freguesia, cujos proprietários têm residência fora dela e frisou que, nem ele próprio, nem os secretários da Mesa, tomaram qualquer apontamento que referisse tal afirmação do Presidente da Junta, ainda mais porque confirmou com o Executivo não existir, atualmente, nenhum registo de canídeos nessas condições na freguesia e nesse pressuposto a Ata ficaria na forma em que fora lida, sem mais alterações. ---

----- Colocada à votação a Ata foi aprovada por maioria, com um voto contra, por parte da senhora Carla Silveira (PS) e a abstenção do senhor Serafim Marques (PS). A senhora Carla Silveira apresentou uma declaração de voto oral, na qual justificou-se dizendo que o que estava mencionado na Ata não repercutia o que se tinha passado em assembleia, no que toca àquele assunto. -----

----- No **ponto dois** foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentar a sua informação trimestral sobre atividade da mesma. No final, o senhor Serafim Marques (PS) referiu que a EDP está a cortar a potência da corrente e por isso agrava-se a situação de fundir as lâmpadas da iluminação pública. O senhor David Gonçalo, do Partido Social Democrata (PSD) perguntou quando é que começam as obras relativas ao desvio do saneamento da ETAR de Travanca e alertou que há uma caixa que têm que corrigir, devido ao nível de quota que existe ao pé do pontão e que a faz transbordar. O senhor António Melo (PSD) completou, dizendo que os problemas verificados na referida caixa devem-se, em grande parte, ao facto das pessoas canalizarem para os esgotos as águas pluviais das suas residências. O Presidente da Junta informou que as obras serão para breve e que a empreitada contemplará, de seguida, a ampliação da rede de saneamento e água na Travessa da Boiça e na Travessa da Rainha, em Oliveira de Cima. -----

----- No **ponto três** foi concedida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentar e explicar detalhadamente os documentos da Conta de Gerência referente ao ano de 2017. No final, congratulou-se pelo facto de ter conseguido realizar a maior parte do que estava previsto e planeado. -----

----- O senhor Serafim Marques (PS) reconheceu o trabalho mas gostava que se tivesse realizado muito mais. Submetida à votação, a proposta foi aprovada com abstenção do senhor Serafim Marques, tendo este justificado o sentido do seu voto pelo facto de o seu mandato corresponder a pouco mais de 2 meses e, por isso, não ter conhecimento suficiente do que foi feito para votar em conformidade. -----

----- No **ponto quatro** foi apresentada e lida pelo Presidente da Junta de Freguesia a proposta de Revisão

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 2018. A senhora Carla Silveira (PS) perguntou que tipo de intervenção ia ocorrer na Travessa de Stª Marinha, pois ainda há pouco tempo haviam-se realizado obras na mesma. O Presidente da Junta verificou tratar-se de um lapso na página um do mapa “Modificação do Plano Plurianual de Investimento 2018 – Revisão n.º 1”, onde constava a requalificação da Travessa Stª Marinha, em vez da Travessa da Martinela, que seria o correto. Tratando-se apenas de um erro de designação, não envolvendo valores ou cálculos, o Presidente da Mesa pediu o consentimento da assembleia para o Executivo corrigir o texto em causa e reimprimir o documento de forma a não ser preciso adiar a votação deste mapa para outra altura, consentimento esse dado por unanimidade. Feita a retificação, a primeira revisão do Orçamento e o PPI referentes ao ano de 2018 foram aprovados por unanimidade. -----

----- No **ponto cinco**, o Presidente da Junta, que já havia reconhecido o erro do Executivo, propôs que se aprovasse uma retificação à tabela de taxas dos canídeos e felídeos no Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia, retirando a coluna relativa ao valor da taxa para não residentes, que foi a que suscitou o debate da sessão anterior e o voto contra da senhora Carla Silveira (PS) ao texto da Ata dessa mesma sessão. O Presidente da Mesa concordou com a alteração mas remeteu-a para a próxima Sessão Ordinária. -----

----- O Presidente da Mesa referiu que foi informado que no cruzamento da Rua do Tilheiro com a Rua do Vale da Cabra existe uma curva apertada, com fraca visibilidade na qual já houve, inclusive, um pequeno choque frontal envolvendo dois automóveis que ali circulavam, e propôs que se contactasse o proprietário do terreno que está nitidamente abandonado, confinante com a referida curva, para averiguar a possibilidade de alargamento daquele espaço. O Presidente da Junta disse que o alargamento já está previsto no PPI de 2018, tendo já sido inclusive elaborado e aprovado o plano de alinhamentos daquele arruamento. -----

----- O Presidente da Mesa questionou, ainda, o Presidente da Junta sobre o andamento do processo dos edifícios devolutos, junto do semáforo, na Estrada Nacional Dezasseis, em Oliveira de Baixo e o Presidente da Junta respondeu que a câmara já foi contactada e que vai notificar os proprietários. -----

----- O senhor Serafim Marques (PS) comunicou que existe um erro na data da assinatura do Regimento, aprovado no mandato anterior, e que o mesmo deve ser aprovado sempre que seja estabelecida uma nova Assembleia de Freguesia, mesmo que não haja alteração nos conteúdos. O Presidente da Mesa informou que irá colocar na convocatória para a próxima sessão, um ponto da ordem do dia sobre o Regimento. -----

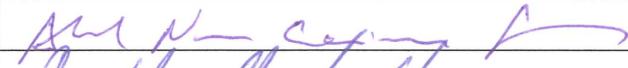

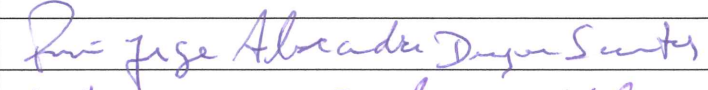
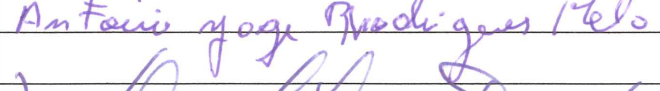
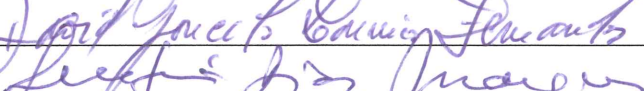
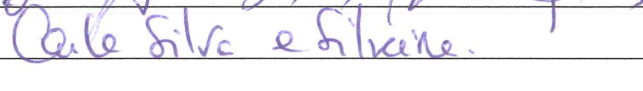
----- Terminados os trabalhos da ordem do dia, o Presidente da Mesa perguntou ao público se havia alguma questão a apresentar, tendo-se inscrito apenas o senhor Alexandre Silveira, de Aval, com o intuito de colocar as seguintes questões ao Presidente do Executivo: -----

- 1) Onde é que começa e acaba a troço da linha dos antigos caminhos-de-ferro abrangida pelo protocolo com a CMV para a limpeza da via pública? -----
- 2) Em Pereiras, a REN deixou muito lixo nos caminhos ao limpar por baixo dos cabos de alta tensão. Não será possível alertar a empresa para evitar essas situações?-----

3) Também em Pereiras, no cruzamento que antecede o início da placa da povoação de Silgueiros, acumula-se muita água na estrada. Não existe lá uma passagem subterrânea?-----

4) Qual a possibilidade de ser colocada uma lombas na rua da sua residência, visto que os condutores abusam da velocidade, incluindo até os autocarros de transporte de passageiros. -----

----- O Presidente da Junta respondendo às questões, frisou que a limpeza da antiga linha do caminho-de-ferro vai desde o limite com o concelho de Vouzela até ao limite com a freguesia do Campo. Em Pereiras, a REN de facto deixou resíduos florestais em alguns caminhos, que acabaram por limpar em alguns sítios, no entanto, ainda ficaram outros que terão que realmente ser limpos. Em relação ao cruzamento, o Presidente da Junta afirmou que o funcionário da Junta já lá andou a tentar desentupir, mas sem sucesso, e terão que ser os SMAS a fazer esse trabalho com aparelhagem própria para o efeito. Em relação às lombas já há diversos pedidos para colocação das mesmas em alguns dos locais mais críticos da freguesia, e são situações que têm de ser planeadas com bom senso e que, muitas vezes não são unanimemente aceites pelos moradores. ----- Não havendo mais intenções do público para usar da palavra, o Presidente da Mesa agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. -----

Abel Nuno Carreira Gomes	
Rui Filipe Almeida Costa	
Cristina Maria A. Duque Santos Lemos	
Rui Jorge Alexandre Duque Santos	
António Jorge Rodrigues Melo	
Anabela Pereira dos Santos	
David Gonçalo Loureiro Fernandes	
Serafim Dias Marques	
Carla do Céu R. da Silva e Silveira	